

O professor de biologia resolve fazer uma prova oral. Chama a aluna:

– Existe uma parte do corpo do homem que pode se dilatar até sete vezes o seu tamanho.

Qual é essa parte?

– Não posso dizer, professor... – responde a aluna toda encabulada.

– Por não responder, leva zero. A resposta certa é pupilas. A julgar pela sua resposta a senhorita tem muita imaginação e, com certeza, não tardará a ter também uma grande decepção!

A filha entra no escritório do pai, de mãos dadas com o com o marido e vai logo perguntando:

— Papai, é verdade que o seu sócio acabou de morrer?

— É sim, filha. Por que?

— É o seguinte. Vou ser bem direta. Por que o senhor não coloca o meu marido no lugar dele?

— Ah, querida... Conversa com o pessoal da funerária. Por mim, tudo bem...

Em um jogo de futebol o filho pergunta ao pai:

– Papai, por que os torcedores estão vaiando aquele jogador.

O pai respondeu:

– Por que ele jogou uma pedra no juiz.

– Mas pai, ele não acertou!

E o pai explica:

– Por isso mesmo!

Tudo começou quando a turma de Direito resolveu colocar uma célebre frase em camiseta e ela virou moda no campus:

“Seu namorado não faz direito? Vem cá que eu faço.”

Em seguida, o pessoal de Medicina largou a seguinte:

“Ele pode até fazer direito, mas ninguém conhece seu corpo melhor que eu.”

O pessoal de Administração não deixou para menos:

“Não adianta conhecer o corpo, fazer direito se não souber administrar o que tem!”

Então a turma de Agronomia apareceu com a seguinte frase:

“Uns conhecem bem, outros fazem direito, e alguns sabem administrar o que tem, mas plantar a mandioca como nós ninguém consegue!”

O pessoal da Publicidade largou esta:

“De que adianta conhecer bem, fazer direito, saber administrar e plantar a mandioca, se depois não puder contar pra todo mundo?”

A turma da Engenharia:

“De que adianta conhecer bem, fazer direito, saber administrar, plantar a mandioca, e poder contar pra todo mundo, se não tiver energia e potência para fazer várias vezes?”

A frase campeã era a da Economia:

“De que adianta conhecer bem, fazer direito, saber administrar, plantar a mandioca, poder contar pra todo mundo, ter energia e potência para fazer varias vezes, se mulher gosta mesmo é de dinheiro?”

Mas aí veio frase das meninas do curso de Nutrição:

“De que adianta conhecer bem, fazer direito, saber administrar, plantar a mandioca, poder contar pra todo mundo, ter energia e potência para fazer várias vezes e ter dinheiro... Se no final das contas a gente sempre precisa ensinar a comer?!”

Um soldado americano chegou correndo a uma encruzilhada na estrada e encontrou uma freira. Sem fôlego, ele pediu:

– Por favor, irmã, posso esconder-me por baixo das suas saias por um momento, eu explico-lhe o motivo mais tarde.

Um instante após, dois soldados da Polícia do Exército chegam correndo e perguntam à freira:

– Irmã, a senhora viu um soldado por aqui, a correr?

A freira respondeu:

– Ele foi por ali!

Após os dois policiais desaparecerem na curva, o soldado saiu debaixo do hábito da Freira e disse:

– Não lhe posso agradecer o suficiente, irmã, mas é que eu não quero ir para o Iraque. A irmã responde:

– Acho que posso compreender inteiramente o seu temor.

O soldado então disse:

– Espero que a senhora não me ache impertinente ou rude, mas a senhora tem um belo par de pernas.

Ao que a freira disse:

– Se você tivesse olhado um pouco mais para cima, teria visto um belo par de ovos... É que

eu também não quero ir para o Iraque...

Três mulheres morrem juntas num acidente de carro e vão para o céu.

Chegando lá, São Pedro diz: Aqui no céu só tem uma regra: " NÃO PISE NOS PATOS ! Elas acharam a regra esquisita, mas, quando, finalmente, atravessaram as portas, elas perceberam que era quase impossível andar sem pisar em um pato. O paraíso estava forrado de patos ! Ainda meio confusa, uma das mulheres pisou num pato. Minutos depois, São Pedro apareceu com uma corrente, um cadeado e o homem mais feio que ela já tinha visto e disse: – Você não cumpriu a regra... seu castigo é viver a eternidade acorrentada a este homem.

Dias depois, a segunda mulher cometeu o mesmo erro: pisou num pato. E, como antes, São Pedro acorrentou-a com o homem mais feio que ela já tinha visto e disse: – Seu castigo é viver a eternidade com este homem.

A terceira mulher então, passou a ser super cuidadosa. Meses se passaram e, um dia, São Pedro aparece com um homem perfeito: lindo, moreno, olhos verdes, forte, alto... e acorrentou-a a ele. Ela, sem entender nada, ficou quieta.

Quando São Pedro se afastou, ela disse ao maravilhoso homem: – Que será que eu fiz para receber este prêmio? E ele respondeu: – VOCÊ eu não sei, mas tudo que EU fiz foi pisar num pato !!!

A moça passeava às margens do lago, quando, de repente, apareceu um sapo dizendo:

– Olhe, eu sou um engenheiro e fui transformado em um sapo por uma bruxa malvada. Se você me beijar, eu me caso com você e seremos felizes para sempre!

A mocinha toda contente, pegou o sapo e o colocou no bolso da jaqueta.

Enquanto ela ia a caminho de casa, o sapo começou a ficar impaciente e perguntou:

– Ei, você não vai me beijar?

Ela respondeu:

– De jeito nenhum! Faço muito mais dinheiro com um sapo falante do que com um marido engenheiro

Uma já bastante idosa senhora foi a um jovem ginecologista.

Ao examina-la, o jovem médico fala:

– Engraçado... A senhora com a cabeça toda branca e aqui embaixo todo o cabelo tão pretinho.

A senhora do alto de sua sabedoria que os anos lhe conferiram responde:

– Pois é Doutor, na cabeça só cabelos brancos, fruto de muita preocupação, mas ai embaixo foi só alegria...

Em prova oral do curso de medicina, o professor examinador pergunta:

– Quantos rins nós temos?

– Quatro! Responde o aluno.

– Quatro? Replica o professor, arrogante, daqueles que sentem prazer em tripudiar sobre o erro dos alunos.

– Traga um feixe de capim! Ordena a um auxiliar.

– E para mim um cafezinho. Diz o aluno.

Exasperou-se o professor, expulsando-o da sala.

O aluno era, entretanto, o famoso humorista brasileiro Aparício Torelly (1895-1971), mais conhecido como o “Barão de Itararé”, título que se auto-concedeu para debochar da famosa batalha que não houve, na Revolução de 1930.

Ao sair da sala, teve ainda a suprema audácia de corrigir o furioso mestre:

– O senhor me perguntou quantos rins “nós” temos. “Nós” temos quatro: dois meus e dois seus; tenha um bom apetite!

O empresário, bem sucedido, madurão, na faixa dos 60 anos de idade, sai com uma gata

escultural, 25 anos.

A leva a um restaurante 5 estrelas, depois a uma danceteria, também de 1ª... e acabam no melhor motel da cidade, um duplex com piscina, hidro e solarium.

Ele já tinha dado a ela antes, um lindo anel de ouro, e um vestido caríssimo.

Após uma bela transa, dando um gole no whisky 12 anos, ela pergunta:

– Benzinho, você não acha que com esses mimos todos nossa relação, pra você está ficando muito cara?

E ele responde na hora:

– Meu amor, relação na minha idade não tem jeito: ou é cara, ou é coroa

O sujeito entra num restaurante e pergunta ao garçom:

— Amigo, quanto é a cerveja?

— 20 centavos, senhor...

O homem fica intrigado, mas resolve ir além:

— Hum... Eu queria um filé mignon a cavalo, com champignon, polenta frita, arroz e uma salada completa! Quanto eu vou pagar?

— Dois reais, senhor...

— O quê? — diz o cliente, boquiaberto. — Não é possível! Onde está o dono deste restaurante?

— Ele está lá em cima com a minha mulher, senhor!

— Com a sua mulher? E o que ele está fazendo com a sua mulher?

— O mesmo que eu estou fazendo com o restaurante dele!

A jovem, filha do gaúcho, tinha comprado um vibrador, mas não queria que o pai soubesse. Depois de algum tempo, ocorreu o inevitável: o gauchão entrou no quarto da filha e a pegou se divertindo com o aparelhinho.

– Barbaridade, filha! Que sem-vergonhice é essa?!!

-Pai, entenda isso, o vibrador é o melhor marido que eu poderia querer! Não reclama, não acorda de mau humor pela manhã, não chega em casa bêbado, está disponível na hora que eu quiser...

– Bem minha filha, vendo por esse lado da coisa, até que você está certa...

E ficou por isso mesmo. Certo dia, a menina chega da escola e vê o pai sentado no vibrador com uma garrafa de Kaiser na mão.

– Pai! Mas que viadagem é essa?

– Mas qual é o problema? Será que já não posso mais nem tomar uma cervejinha com o meu genro?